



WWW.ALGARVEVIVO.PT

ALGARVEVIVO

ANO IX • N.º 75 • AGO. / SET. 2017 • 1€

TURISMO

**Elidérico Viegas avisa:
"Região depende muito
do turismo e das crises"**



INVESTIMENTO DE CINCO MILHÕES

Marina de Albufeira aposta no crescimento

LAGOA

**Festival de Guitarra
em setembro**

EVENTO

**FATACIL mais
moderna e inovadora**

PORTIMÃO

**'Chaminé d'Ouro'
desperta talentos**

AO ENTREGAR A SUA BATERIA USADA NUM DOS CENTROS DA REDE VALORCAR O RESULTADO É SEMPRE POSITIVO



+ FÁCIL

+ SEGURO

GRATUITO

- Menos efeitos nocivos no Ambiente.
- Menos poluição e riscos para o Ambiente (contaminação por ácido e metais tóxicos).
- Menos desperdício de materiais reaproveitáveis (chumbo, plásticos, etc.).
- + Mais utilização de material reciclado na produção de novas baterias.
- + Mais conservação de recursos naturais através de menor utilização de matérias-primas originais.
- + Mais futuro (mais material reciclado significa menor consumo de energia e menos emissões para a atmosfera).



www.valorcar.pt

 **valorcar**

Sociedade de Gestão de Veículos em Fim de Vida

Uma iniciativa:



6

BEM-ESTAR

Cuidados a ter com a sua pele



7

TURISMO

Responsável do setor alerta para fragilidades da região

12

FATACIL

Cartaz musical de grande nível



20

MARINA DE ALBUFEIRA

Vem a caminho investimento de cinco milhões de euros

24

FESTIVAL CHAMINÉ D'OURO

Evento revela talentos de palmo e meio

Ilusões no turismo algarvio...

RUI PIRES SANTOS DIRETOR

Como é habitual nesta época do ano, o Algarve está a abarrotar de turistas e até há já quem diga que este é o melhor de sempre só a pensar em números, mas ignorando em muitos casos a realidade. Nesta edição da revista Algarve Vivo, Elidérico Viegas, presidente da direção da AHETA - Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve, a exemplo de outros empresários, prefere de uma forma realista voltar a colocar o dedo na ferida ao sublinhar que a região continua, e bastante, dependente deste sector da economia e, sobretudo, da crise internacional devido à insegurança que ainda assola em destinos nossos concorrentes do Magrebe e Mediterrâneo, como Marrocos, Turquia, Grécia, Egipto e Tunísia. De resto, a sazonalidade do turismo algarvio mantém-se como a sua principal fraqueza, pelo que o encerramento de unidades hoteleiras e empreendimentos turísticos será inevitável de outubro/novembro deste ano até fevereiro/março de 2018. E o pior poderá ainda estar para vir quando aqueles países, com as suas belezas naturais e outras motivações, voltarem a atrair visitantes com maior poder de compra.

Mas os problemas desta região não ficam por aqui. Como nos afirma Elidérico Viegas, o Algarve necessita entre "cinco e sete mil trabalhadores" em vários sectores das unidades turísticas, como limpeza, serviço de andares e restauração. A crise económica no nosso país e a presença da 'troika' obrigaram, há anos, um grande número de portugueses a ter de emigrar (e preferiram ficar a trabalhar noutros países) e muitos imigrantes a regressar às suas casas. Numa altura em que o desemprego em Portugal já desceu para números considerados 'recordes', de pouco mais de nove por cento, são ainda muitos os postos de trabalho por preencher no Algarve, desde a hotelaria à restauração, passando pelo comércio.

Muitos jovens preferem alugar quartos em 'hostels', as unidades de alojamento local, a baixos preços, e levar para lá umas 'baguettes' e garrafas com sumos e álcool. O chamado 'turismo pé descalço' ainda perdura - e de que maneira - no Algarve, misturando-se com o de maior qualidade que procura a região nesta época do ano para umas férias. Afinal, em tempo de sol escaldante nem tudo o que brilha é ouro...

D.R.



FESTA MARCADA PARA 26 DE AGOSTO

Loulé despede-se do Verão com Noite Branca

●●● Nas últimas horas de 26 de agosto, o branco, obrigatório e transversal às várias manifestações, volta a ser o mote para uma noite diferente no coração da cidade de Loulé. Mais de duas

centenas de artistas de rua vão dar alma e cor à festa. Haverá surpresas a cada esquina, entre malabaristas, cuspidores de fogo, homens-estátua, palhaços, mágicos, músicos, ginastas e bailari-

nos, ao som da música 'chillout' e eletrónica.

Esta é a grande festa de encerramento do Verão algarvio e conta com milhares de pessoas, entre turistas e residentes.

D.R.



OBSERVATÓRIO REGIONAL DE SEGURANÇA

Algarve quer comer melhor e barato

Terá início em agosto um programa de avaliação regional do estado de insegurança familiar e de demonstração prática aos agregados familiares que se encontrem em situação de maior risco de como é simples e fácil proporcionar uma alimentação saudável e económica. O programa terá a duração de um ano e contará com uma equipa de nutricionistas, cozinheiros, antropólogos e sociólogos, apoiados por uma rede de técnicos municipais e das entidades privadas e públicas operando na área social.

D.R.



QUADROS DE KERSTIN WAGNER

Museu de Portimão expõe 'Agosto Azul'

O Museu de Portimão tem patente até 27 de agosto a exposição 'Agosto Azul', da pintora alemã Kerstin Wagner. A obra, inspirada nas tonalidades e vibrações cromáticas do mar e da luz do Algarve, onde a autora reside grande parte do ano, mostra a influência e a utilização de três princípios opostos, movimento versus calma, caos versus harmonia e escuridão versus luz. É igualmente uma homenagem da artista ao escritor Manuel Teixeira Gomes, pela sua sensibilidade literária.

➔ Reclusos pintam estádio de Olhão

Um grupo de reclusos do Estabelecimento Prisional de Olhão concluiu no início de agosto a pintura do Estádio Municipal. A atividade resultou de protocolo de cooperação entre a Câmara de Olhão e a Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais.

➔ Passeios por sonhos e segredos de Lagos

Até setembro, decorrem os 'Passeios Culturais - Lagos, a Cidade dos Sonhos e dos Segredos', uma iniciativa camarária que tem por intuito dar a conhecer diversas curiosidades e trabalhos únicos a nível nacional. O evento decorre em horário diurno e noturno, sendo que estão previstos passeios pedestres ou em comboio turístico. As inscrições devem ser feitas no Posto de Turismo de Lagos.

➔ Rota do Petisco termina nas 'Terras do Arade'

A partir de 9 de setembro a gastronomia está de volta com a Rota do Petisco "Terras do Arade", a decorrer até 15 outubro. Serão abrangidas algumas dezenas de restaurantes e pastelarias dos concelhos de Lagoa, Silves, Monchique e Portimão, que disponibilizarão petiscos ao preço de 3,2 euros e sobremesas por 2 euros. Os petiscadores deverão adquirir o Passaporte da Rota.

D.R.



Inter**marchê**



**A MELHOR QUALIDADE
OS MELHORES PREÇOS**

**TEMOS OS MELHORES
FRESCOS!**



Lagoa (Carvoeiro) - Estrada de Carvoeiro
Alporchinhos - Estrada de Armação de Pêra
Lagoa - Junto aos Bombeiros
Monchique - Messines



SAIBA COMO CONSEGUIR UM BRONZEADO SAUDÁVEL

Pele, um bem a preservar

Nunca é demais recordar alguns dos cuidados que deve ter durante a exposição ao sol.

D.R.

Um bronzeado bonito e brilhante é o que qualquer pessoa anseia nesta época de Verão, não só aqueles que estão de férias, como os que fazem praia apenas ao fim-de-semana. Apesar de, atualmente, todos conhecermos os efeitos nefastos que o sol pode provocar na pele, é frequente assistirmos nas praias e piscinas a comportamentos quase irresponsáveis. Pessoas expostas à luz solar entre as 12h00 e as 15h00, com o objetivo de alcançar um bronzeado rápido, sem protetor solar ou com cremes de baixa proteção, é um exemplo de situações a evitar.

A exposição demorada ao sol, e às horas mais quentes do dia, pode causar lesões na pele, nomeadamente uma forma grave de cancro, muitas vezes mortal, conhecida como melanoma.

Como deve fazer

Faça uma exposição progressiva ao sol, começando por períodos curtos nos primeiros dias e utilize sempre um protetor solar adequado à sua pele (no mínimo fator 20), aplicando-a 30 minutos antes de se expor ao sol, para que tenha tempo de penetrar na pele. Se o colocar no momento exato em que se vai expor ao sol a sua pele não ficará protegida. Deve evitar apanhar sol entre as 11h00 e as 16h30. Aplique o protetor várias vezes, principalmente depois



O uso de um bom protetor solar é uma medida obrigatória

de ir à água. Além disso, beba líquidos com frequência, pois ajudam a hidratar o corpo e a pele. Deve ter especial cuidado com as crianças, com a aplicação de um creme com fator de proteção superior a 50.

Os bebés até um ano devem estar pouco tempo na praia e na piscina (apenas às primeiras horas da manhã e às últimas da tarde) e sempre à sombra. A partir de um ano, as crianças já podem estar ao sol, mas não devem ficar paradas, usando sempre chapéu e t-shirt. Estas são as precauções principais aconselhadas pelo Ministério da Saúde.

A hidratação

O hidratante é um produto de uso local, cuja função é manter

estável a quantidade de água na pele. A pele do corpo e o rosto possuem características diferentes e requerem hidratantes. Pele seca exige produtos mais oleosos, pele oleosa necessita de hidratantes mais 'leves', de preferência em forma de gel ou loção.

O uso do hidratante associado a um protetor (pelo menos fator 15) diariamente é importante para proteger a pele dos raios solares e do consequente envelhecimento precoce.

Assim, após a exposição solar deve preocupar-se em manter a pele bem hidratada. Usar um 'after sun' é obrigatório, mas deve também utilizar um creme hidratante à noite para que a sua pele possa recuperar das agressões solares.

Curiosidades

1. A pele leva 48 a 72 horas para produzir e liberar a melanina, pigmento que dá cor à pele. Portanto, não adianta querer bronzear-se num só dia. Ficar muito tempo ao sol não vai acelerar este processo, apenas vai queimar-se e as queimaduras provocam danos irreversíveis na pele.

2. Cerca de 70% dos cânceros da pele ocorrem na face, por isso proteja-a sempre. Não se esqueça de proteger os lábios e as orelhas.

3. Mesmo nos dias nublados, até 80% da radiação ultravioleta pode atravessar as nuvens e chegar à terra. Portanto, use protetores solares também nestes dias.

4. Aplique protetor 30 minutos antes de apanhar sol. Este é o tempo necessário para a estabilização do protetor solar na pele, de modo a que sua ação ocorra com maior eficácia. Faça isso de preferência em casa.



SAZONALIDADE É AINDA UMA FRAQUEZA

“O Algarve continua dependente do turismo e das crises”

“Nem tudo o que brilha é ouro. O pior poderá estar para vir”, avisa, nesta entrevista à *Algarve Vivo*, Elidérico Viegas, presidente da direcção da Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve.

JOSÉ MANUEL OLIVEIRA

●● Numa altura em que a região algarvia regista uma subida significativa de turismo, iniciada ainda antes da chamada época alta e que, segundo alguns especialistas, irá bater todos os recórdes, o presidente da direcção da Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve (AHETA), Elidérico Viegas, volta a colocar o dedo na ferida devido à instabilidade internacional e alerta que nem tudo o que brilha é ouro. O pior poderá estar para vir.

“O aumento da procura turística que se vem verificando nos últimos anos resulta, essencialmente, do facto de muitos dos nossos destinos concorrentes se confrontarem com situações de instabilidade, nomeadamente no norte de África e Magreb, desde Marrocos ao Egipto, passando pela Tunísia, Grécia e Turquia. Uma vez que não são previsíveis alterações que permitam perspetivar o fim das hostilidades que afetam negativamente estes destinos turísti-

cos, pelo menos no curto/médio prazo, as expectativas apontam para que os bons resultados turísticos do Algarve, em particular, e do país, em geral, se possam manter no próximo futuro. A verdade é que os aumentos da procura só podem ocorrer durante os chamados meses laterais (abril, maio, junho, setembro e outubro), pois na estação alta as taxas de ocupação atingem, tradicionalmente, mesmo em períodos de crise, os cerca de cem por cento”, afirma, em entrevista

à revista Algarve Vivo, Elidérico Viegas.

As previsões para este ano no Algarve apontam um aumento na ordem dos três por cento nas taxas de ocupação e de seis por cento no volume de negócios.

Já em relação ao anunciado “ano de todos os recordes”, considera tratar-se de “uma questão mais ao gosto da política e dos políticos do que das empresas. Nem tudo o que luz é ouro.” “Sabemos que os números nacionais do turismo não se refletem de igual modo nas empresas, na medida em que não consideram, nomeadamente, o aumento da oferta e a inclusão nas estatísticas oficiais de alojamento que já tinha utilização turística no passado, mas não contava para efeitos estatísticos, como é o caso do alojamento local, por exemplo”, reconhece.

“Infelizmente, e por muito que alguns responsáveis se tentem colar aos bons resultados turísticos, o seu contributo efetivo tem sido pouco ou nada relevante, não sendo conhecidas quaisquer campanhas promocionais significativas, quer em termos internos, quer principalmente a nível externo”, acusa o presidente da AHETA.

Sazonalidade é fraqueza

O Algarve está cada vez mais dependente do turismo e não se encontra preparado para enfrentar crises como no passado. Elidérico Viegas não tem dúvidas: “Portugal está cada vez mais dependente do turismo, uma vez que os restantes sectores de atividade teimam em não iniciar a via da recuperação.” Por isso, alerta que “as consequências da



Elidérico Viegas frisa que, ao contrário do que se tem apregoado, a sazonalidade continua a ser uma fraqueza

dependência de uma monocultura económica são pouco recomendáveis, deixando os países e as regiões à mercê das crises cíclicas que, mais tarde ou mais cedo, acabam por afetar essas atividades sectoriais.”

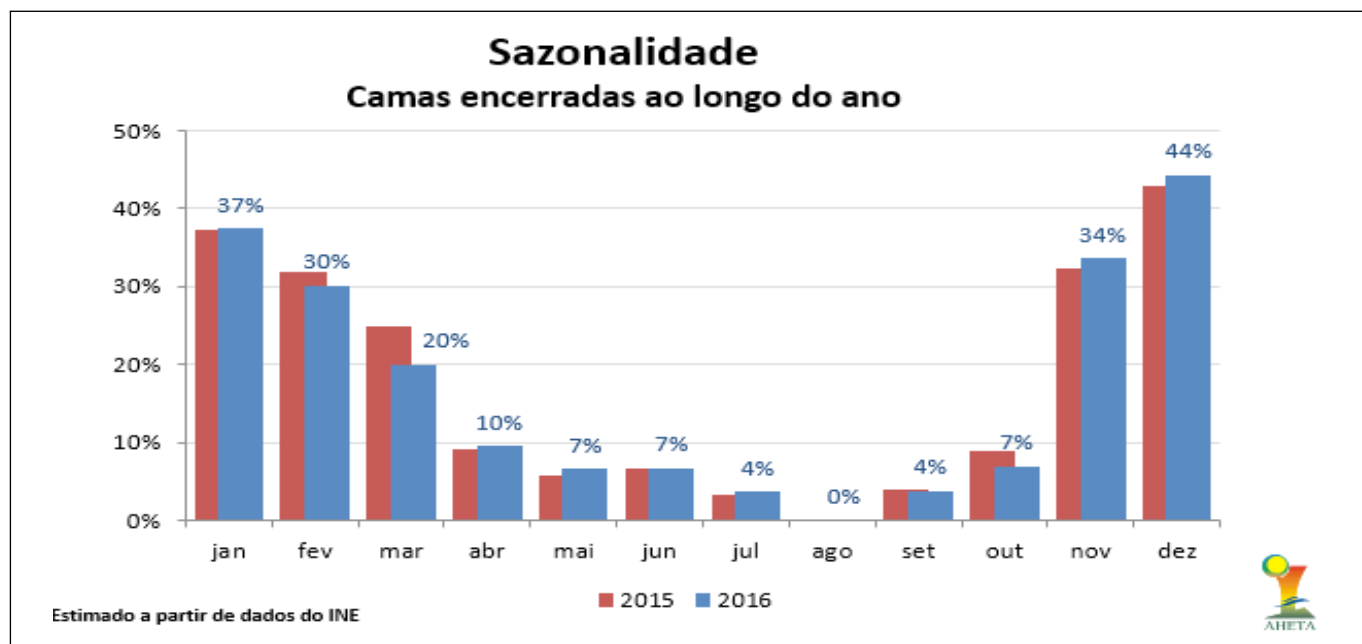
Contudo, nota, “acresce que, já agora, a dependência de uma monocultura económica não é tão grave quando se trata de uma região, mas pode ser muito grave quando se trata de um país. O exemplo do Algarve é paradigmático nesta matéria. O certo é que continua totalmente dependente do turismo e das crises.”

Por outro lado, aquele dirigente da principal associação de hoteleiros e empreendi-

mentos turísticos algarvia, reconhece que a sazonalidade não se está a esbater, antes pelo contrário. E deixa o recado: “A sazonalidade é e vai continuar a ser a nossa maior fraqueza, independentemente de declarações mais ou menos otimistas de alguns responsáveis. A sazonalidade, infelizmente, não se esbate com declarações e, muito menos, sem ações concretas. Neste contexto, irá continuar a marcar a vida económica e empresarial do Algarve nos anos vindouros.”

Multas para mau comportamento

Em termos da segurança, Elidérico Viegas mostra-se confiante de que a região man-





O turismo algarvio depende demasiado dos meses de Verão

ter-se-á a salvo de uma ameaça terrorista, mas lança avisos a nível interno.

"Portugal tem ficado à margem de ataques de índole terrorista, não havendo quaisquer razões, felizmente, para considerarmos que isso possa ser diferente nos tempos mais próximos", observa.

"Porém, no que se refere à segurança de pessoas e bens, existem problemas associados aos designados negócios da noite, resultantes, sobretudo, da permissividade das nossas leis e de uma incapacidade notória das entidades competentes, nomeadamente de algumas autarquias em fazerem

aprovar regulamentação respeitante aos horários de funcionamento destes estabelecimentos de animação noturna, (des) ocupação da via pública e aplicação de regulamentos sobre posturas municipais. Esta situação obriga à concentração de elevados efetivos policiais nestas zonas em prejuízo de outros cidadãos, o que tem contribuído para um ligeiro aumento da criminalidade, tanto mais que ao aumento do número de turistas não houve o correspondente aumento de efetivos policiais e outras forças e serviços de segurança", sublinha o responsável associativo.

"São precisos entre 5 a 7 mil trabalhadores"

O presidente da AHETA justifica a falta de pessoal e a dificuldade das unidades em recrutar trabalhadores nesta altura do ano, sobretudo ligados aos setores de andares, limpeza e restaurantes: "A escassez de mão de obra encontra explicação em vários fatores, destacando-se, entre os mais importantes, a grave crise internacional de 2008 que empurrou muitos trabalhadores para a emigração e muitos imigrantes de regresso aos seus países de origem. A crise na construção civil, por outro lado, também está a contribuir, decisivamente, para a falta de mão-de-obra feminina, já que muitos trabalhadores deste sector se faziam acompanhar das esposas e de outros familiares que supriam as necessidades de mão de obra dos hotéis e empreendimentos turísticos, especialmente em matéria de empregadas de limpeza e andares, os trabalhadores mais numerosos na hotelaria."

"Neste momento, as faltas estão a ser colmatadas através do recurso a trabalho suplementar, trabalho temporário e recrutamento de trabalhadores junto das localidades alentejanas mais próximas do Algarve. Estima-se que seriam necessários entre 5 a 7 mil trabalhadores para satisfazer todas as necessidades de mão-de-obra nos hotéis e empreendimentos turísticos do Algarve, designadamente em matéria de mulheres de limpeza e empregadas de andares, empregados de mesa e cozinha", salienta.

PUB



photos
4life

SERVIÇOS & SESSÕES / Casamentos / Maternidade / Recém-Nascido / Batizado / Smash the Cake / Aniversários / Família / Namorados
Moda / Despedida de Solteira / Eventos / Boudoir

CONTACTOS / Kátia Viola • +351 964 411 294 • katia.viola@hotmail.com • www.photos4life.info



UNIDADE TURÍSTICA ALGARVIA DÁ O EXEMPLO

Casa Bela Moura cede bicicletas elétricas a funcionárias

Pequeno hotel rural, situado perto de Porches, faculta meio de transporte amigo do ambiente para que empregadas se desloquem de casa para o trabalho.

TEXTO: FERNANDO MANUEL VIEIRA | FOTOS: KÁTIA VIOLA



●●● No concelho de Lagoa, a Casa Bela Moura, hotel de charme com 4 estrelas, investiu 5 mil euros para que as funcionárias não poluam o ar com dióxido de carbono, ao mesmo tempo que lhes paga as mensalidades num ginásio da zona, para que cultivem bons hábitos.

O empresário Christophe Rijinders justifica as medidas: "Procuramos contribuir para um estilo de vida mais saudável e uma economia sustentável". À Algarve Vivo, este belga de 41

anos, há muito radicado na região, acredita ser dos primeiros empregadores do país a ter uma iniciativa semelhante.

"Sempre foi nossa intenção que os hóspedes descubram a região de forma mais completa. Muitos deles nem vão à praia e preferem o barrocal e a serra. Então, desde há dez anos disponibilizamos gratuitamente bicicletas normais para que

pedalem pelo interior, em busca da história e das tradições do Algarve. Temos até uma publicação semanal em quatro páginas, cheia de dicas em várias línguas", refere o gerente.

"A dada altura, notámos que, enquanto os hóspedes pedalam por aí ou passeiam a pé, as nossas empregadas se deslocavam de carro entre a casa e o trabalho, muitas vezes em percursos de centenas de metros. Adquirimos quatro bicicletas elétricas por cerca de 5

mil euros, ao mesmo tempo que lhes pagamos mensalmente a utilização num ginásio da zona. Desta forma, sensibilizamos-las para serem amigas do ambiente e se manterem em forma", elucida Rijinders.

Empatia especial

Os hóspedes deste pequeno hotel de charme são maioritariamente belgas, holandeses e dinamarqueses, seguidos por alemães e portugueses. "Tendo em consideração o cliente-tipo,



O casal Rijnders prepara-se para ampliar o empre



que é de classe média-alta e geralmente se expressa na língua de Shakespeare, também proporcionámos às empregadas de limpeza a frequência em aulas de Inglês, para poderem manter uma "conversação", observa o empresário.

"Visto sermos um empreendimento com apenas 15 quartos, cria-se uma empatia especial entre clientes e empregados. Isso representa uma diferença enorme na experiência que os turistas levam daqui e que depois se tem refletido no passapalavra, a mais eficaz das publicidades", sublinha.

Sobre o potencial turístico do Algarve, Christophe Rijnders considera que a região "tem muito para oferecer em termos de experiências únicas, existindo um sem-número de propostas espetaculares e identitárias, sem esquecer as condições climáticas ao longo

do ano e a segurança que nos caracteriza."

Iniciativas motivadoras

A rececionista Alexandra Van Lunzen, com dupla nacionalidade holandesa e inglesa, trabalha na Casa Bela Moura há poucos meses. "Vivo muito perto daqui, a cerca de 100 metros, mas usava o carro. As bicicletas são mais saudáveis e não poluem, para já não falar nas idas ao ginásio. Desconheço outra empresa com este género de iniciativas, que são motivadoras", disse à nossa revista.

Segundo a empregada de limpeza Laura Caeiro, residente em Armação de Pêra, "isto facilita-me muito a vida". E explica porquê: "Como não tenho transportes de manhã para vir para o trabalho, posso regressar a casa todos os dias na bicicleta elétrica, pedalando ao meu próprio ritmo."

Rendidos à região

Quando abriu portas há 33 anos, a Casa Bela Moura foi o primeiro estabelecimento de turismo rural no Algarve, tendo apenas oito quartos. Surgiu por iniciativa do antigo árbitro internacional Salvador Garcia, natural de Silves, desejoso de promover a região de origem junto dos muitos estrangeiros que conheceu durante a sua carreira desportiva. Aos 12 anos, Christophe Rijnders veio passar pela primeira vez férias ao Algarve na companhia dos pais. Em 2002, na companhia da sua esposa Sofie Blyaert, uma suíça instrutora de ski, decidiram apostar no empreendimento, que se encontrava à venda e investiram todas as economias. "Se me perguntassem se repetiria tudo, 15 anos depois, diria 'sim' sem a menor hesitação", garante o empresário.

AGIR, RITCHIE CAMPBELL, XUTOS E PONTAPÉS E MATIAS DAMÁSIO NO CARTAZ MUSICAL

FATACIL espera ultrapassar os 180 mil visitantes

Sistema de torniquetes vai permitir quantificar as entradas com rigor.

RUI PIRES SANTOS

Entre 18 e 27 de agosto, a FATACIL é o grande evento que marca o Verão no Algarve. A Feira de Artesanato, Turismo, Agricultura, Comércio e Indústria decorre em Lagoa e parece ter recuperado o fulgor dos seus melhores anos. Um cartaz musical forte e uma diversificada oferta de produtos tradicionais, gastronomia e vinho levam a organização, a cargo da Câmara Municipal, a esperar cerca de 180 mil visitantes.

O primeiro dia conta logo com o concerto de Agir, um dos nomes da moda da música portuguesa, que deverá levar ao recinto perto de 25 mil pessoas. Este será, sem dúvida, um arranque forte da feira que no dia seguinte, sábado, tem a animação musical a cargo de Richie Campbell. Nessa noite, mais uma grande enchente é esperada. João Pedro Pais (dia 20), GNR (21), Dengaz (22), Quim Barreiros (23), Carminho e Tiago Bettencourt (24), compõem também um cartaz diversificado, direcionado para diferentes públicos. O regresso dos Xutos & Pontapés (25), três anos depois, a atuação de Matias Damásio (26) e dos D.A.M.A (27) asseguram mais três noites de 'casa-cheia' na FATACIL.



Richie Campbell

O espaço 'Amar a Terra' contará este ano com 32 'stands', naquela que é já uma zona de visita obrigatória e que apresenta uma série de experiências gastronómicas regionais. Terão lugar ações de educação ambiental dirigidas aos jovens, artesanato ao vivo, 'showcookings' de gastronomia regional, uma tertúlia sobre acidentes com máquinas agrícolas e o 24º Concurso Nacional da Ovelha Churra Algarvia, entre muitas outras propostas.

O setor equestre volta a ser um dos destaques do certame e merecerá um programa especial inspirado no tema 'Património', aliando as vertentes do espetáculo e do desporto, com a presença de algumas figuras de relevo da equitação.

O preço dos bilhetes mantém-se nos 3,5 euros e todas as entradas no recinto terão, pela primeira vez, torniquetes, o que permitirá aferir com rigor o real número de visitantes da feira.

O preço dos bilhetes mantém-se nos 3,5 euros e todas as entradas no recinto terão, pela primeira vez, torniquetes, o que permitirá aferir com rigor o real número de visitantes da feira.

Mais estacionamento

Com o aumento de público que se tem vindo a registar nos últimos anos, a organização reforçou o estacionamento com mais mil lugares.

Assim, passam a ser quatro mil os lugares para viaturas.

D.R.

3,5

O preço dos bilhetes mantém-se nos 3,5 euros

850.000

Orçamento da FATACIL 2017

176.000

Número de entradas registadas em 2016

BILHETES

Preço 3,5
Passe-família diário
(4 pessoas) 12,5
Passe 10 dias 20

CARTAZ

Dia 18 **Agir**
Dia 19 **Richie Campbell**
Dia 20 **João Pedro Pais**
Dia 21 **GNR**
Dia 22 **Dengaz**
Dia 23 **Quim Barreiros**
Dia 24 **Carminho e Tiago Bettencourt**
Dia 25 **Xutos & Pontapés**
Dia 26 **Matias Damásio**
Dia 27 **D.A.M.A**



Clínica Particular
de Lagoa

Uma nova geração de cuidados de saúde mais perto de si

A new generation of health care you

ESPECIALIDADES

Cardiologia

Dr. Alberto Felizardo

Dermatologia

Dr.^a Manuela Loureiro

Fisiatria e Medicina de Reabilitação

Dr. Carlos Machado | Dr. Miguel Costa

Dr. Rui Sales

Terapia da Fala

Dr.^a Tânia Francisco

Psiquiatria

Dr.^a Maria José Varanda

Endocrinologia

Dr. Jorge Portugal

Medicina Dentária

Dr.^a Sara Mendes

Medicina Geral e Familiar

Dr. João Gomes | Dr. Luis Neves Sena

Dr. Nelson Santos | Dr. Ponces de Carvalho

Dr.^a Maria Jesus Barradas

Medicina Interna

Dr. António Cabral | Dr. Vanessa Machado

Urologia

Dr. Miguel Rodrigues

Nutrição

Dr.^a Cristina Garrocho

Nutrição Desportiva

Dr. Marco Pereira

Oftalmologia

Dr. Carlos Gião

Ortopedia

Dr. Rui de Sousa

Otorrinolaringologia

Dr. Vítor Rebelo

Pediatria

Dr.^a Regina Moreira

Psicologia

Dr.^a Sandra Diogo

Imunoalergologia

Dr.^a Filipa Ribeiro

Psicoterapia

Dr.^a Jacqueline Blanquine

SERVIÇOS

Enfermagem | Enfermagem ao domicílio | Fisioterapia ao domicílio
Pilates | Yoga para crianças | Classe de mobilidade geral

Rua da Liberdade, nº38

8400-369 Lagoa

T.: 282 342 720 | 916 367 621

geral@clinicaparticulardelagoa.pt

www.clinicaparticulardelagoa.pt



POETA ÁRABE VOLTA A SER HOMENAGEADO

Estômbar honra legado de Ibn Ammar

Nos dias 9 e 10 de setembro, uma das figuras maiores da cultura luso-árabe atrairá alguns milhares de visitantes.

●● O Largo da Igreja de Estômbar, concelho de Lagoa, será palco privilegiado para a segunda edição dos Encontros de Ibn Ammar, cujo programa abrangerá quase todas as áreas culturais, da poesia à música, do teatro à dança.

Pelo segundo ano consecuti-

tivo, a Câmara Municipal de Lagoa prestará homenagem a uma das figuras maiores do al-Andalus, preparando para o fim-de-semana de 9 e 10 de setembro um conjunto de iniciativas que também inclui jogos islâmicos, demonstração de caligrafia árabe, exposições e oficinas.

Um dos mais brilhantes homens do seu tempo, Ibn Ammar teve uma íntima ligação a Estômbar, ou Sannabus. É esse legado, rico mas controverso, que os Encontros pretendem recordar, através de diversas ações, a decorrer entre as 19h30 e a meia-noite, das quais me-

recem realce o espetáculo de 'video mapping' na fachada da Igreja de Estômbar, intitulado 'Luz no Sagrado com Ibn Ammar', uma exposição de painéis temáticos em paredes de cal 'Cenas do quotidiano da Época de Ibn Ammar' e o teatro de rua 'Ibn Ammar – poeta de Sannabus', a cargo do grupo Te.atrito, com representações diárias às 20h00 e 21h15.

O evento, da União das Freguesias de Estômbar e Parchal, integra-se na programação cultural camarária, subordinada ao tema 'Património – Olhar o passado, rumo ao futuro'.

Quem foi Ibn Ammar

Abú Bakr Mubammad Ibn Ammar (1031-1086) nasceu em Sannabus (atual Estômbar). A beleza da sua poesia atraiu o jovem rei al-Mu'tamid, que o nomeou primeiro-ministro. Segundo rezam as crónicas da época, Ibn Ammar era cerebral, ambicioso, astuto, um homem de grande habilidade diplomática e de muito engenho político, mas acabaria por ficar na história, sobretudo, como um dos poetas mais brilhantes e célebres dos tempos dos taifas no al-Andalus.

PROGRAMA

DIA 9 DE SETEMBRO

20H15 ÀS 20H45

Declamação de poemas de Ibn Ammar com Jorge Soares e Vilma Keuch (flauta)

20H45 ÀS 21H15

'Workshop' de dança oriental

21H30 ÀS 22H20

Espectáculo musical Sons de Al-Andalus (Emilio Villalba e Sara Marina) na Igreja

22H20 ÀS 23H20

Abu Tamam Ensemble (música e dança oriental) no adro da Igreja

DIA 10 DE SETEMBRO

20H15 ÀS 20H45

Declamação de poemas de Ibn Ammar com Jorge Soares e Eduardo Ramos (alaúde árabe)

20H45 ÀS 21H15

'Workshop' de percussões árabes

21H30 ÀS 22H20

Espectáculo musical Cordas Medievais (José Luis Pastor) na Igreja

22H20 ÀS 23H20

Muhsilwan (música afro-árabe) no adro da Igreja

FESTA DE ENCERRAMENTO DO VERÃO

Kataleya é cabeça-de-cartaz da Carvoeiro Beach Party

Esperadas milhares de pessoas no Largo da Praia.



Muitos turistas vão despedir-se do Verão nesta festa



FOTOS: D.R.

A Dj Kataleya é cabeça-de-cartaz do evento

A Carvoeiro Beach Party vai ser a grande festa de encerramento do Verão no concelho de Lagoa, com mais uma edição de arromba agendada para 26 de agosto no Largo da Praia. Confirmada está a presença da conhecida DJ Kataleya e também do DJ Christian F, este a repetir a atuação do ano passa-

do, num evento que tem entrada gratuita.

A festa começa logo pelas 20h00, com a música do DJ Alexandre Ramos e de Luís Raposo no saxofone. Segue-se uma banda, ainda por conhecer à data do fecho desta edição, e pelas 00h00 entra em cena DJ Mike (Fuentez) e James que

apresentam um novo projeto em duo. Cerca da 01h00 é a vez de Christian F levar ao rubro os turistas e residentes da Praia do Carvoeiro, depois da fantástica atuação de 2016. Uma hora depois entra em cena Kataleya, numa festa que se prolonga até às 3h00 da madrugada. À semelhança de anos anteriores

são esperadas centenas de pessoas, numa noite que se perspectiva de grande animação na vila de Carvoeiro. O evento está inserido nas Festas em Honra da Nossa Senhora da Encarnação. A organização está a cargo da União das Freguesias de Lagoa e Carvoeiro e conta com o apoio do Município de Lagoa

NOS MESES DE SETEMBRO E OUTUBRO

Festival internacional reúne guitarristas europeus em Lagoa

No âmbito da aposta cultural da Câmara de Lagoa, setembro e outubro são os meses do 4º Festival Internacional de Guitarra, cuja programação propõe diversificadas linguagens musicais, a cargo de músicos nacionais e estrangeiros e oferecidas nos mais emblemáticos sítios,

monumentos e infraestruturas do concelho.

Face às propostas do cartaz, a edição de 2017 do Festival voltará a constituir um foco de atenção turística único, de 17 de setembro a 22 de outubro. Entre sonoridades de cavaquinho, guitarra clássica, fado ou jazz, são

garantias de qualidade instrumental as presenças já confirmadas do espanhol Paco Seco, do luso Daniel Cristo, do duo alemão Nihz, do trio nacional de Edu Miranda, dos franceses Frederic Bernard e Arnaud Dumond, do grupo italiano Ellipsis, dos portugueses Manuel Touci-

nho e Ricardo Silva, do coletivo britânico Gplus Ensemble ou do espanhol Ximo Tebar.

Na Srª. da Rocha, no anfiteatro do passadiço de Carvoeiro, na Igreja Matriz de Lagoa e no Auditório Municipal, o público poderá apreciar guitarristas europeus de nomeada.

JOVEM LUANA VELASQUES ENCANTA FÃS DO FADO

“Desligo-me de tudo quando canto”

Apenas com 11 anos, distinguiu-se no programa televisivo ‘The Voice’ e venceu o festival Sons do Fado.

TEXTO: RUI PIRES SANTOS | FOTO: KÁTIA VIOLA

Luana Velasques é já uma das mais promissoras vozes do fado. Humilde, bem-disposta e com uma maturidade acima da média, a pequena cantora, vive em Lagoa, e conversou com a Algarve Vivo.

Como encaras o facto de já teres ido à televisão várias vezes e de seres muito conhecida?

Não acho nada de especial, pois sou igual às outras pessoas. Gosto que falem bem do meu trabalho, pedem autógrafos e para tirar fotografias.

Qual a sensação de cantares com a Raquel Tavares em palco na final do Festival Sons do Fado?

Adoro ouvir a Raquel. É uma grande referência para mim e é uma pessoa super humilde. Foi um grande orgulho e uma ale-

gria enorme cantar com ela em palco.

Como surgiu essa oportunidade?

Eu já ia cantar na final, pois como ganhei o concurso no ano passado ia atuar. Mas a Raquel viu-me na TVI, soube que era de Lagoa e, como vinha cá atuar, pediu para que cantássemos as duas. E assim foi. Cantei dois fados sozinha e um com a Raquel Tavares.

Que conselhos te deu?

Antes do espetáculo, ela disse-me que gostava muito de mim e tentou ajudar-me: “Estás proibida de te vestires tão à senhora. Adorei o vestido, mas o penteado faz-te muito mais velha. Tens muita maquilhagem e o xaile também só deves usar um e de outra forma. Tu és uma criança, tens de vestir-te em função da idade.”

Já tens atuado em vários palcos no Algarve e até no país. Até hoje, onde gostaste mais de cantar?

Gostei de cantar em muitos sítios. Sou sempre muito bem recebida e as pessoas são simpáticas comigo. Mas gosto de cantar na casa de fados da minha mãe, em Lagoa. É um orgulho cantar aí, pois sei que ela criou esse espaço para mim.

Mas não houve um concerto,



Luana é uma das fadistas mais promissoras do Algarve

uma atuação que tenha marcado mais?

Sou fã do Anselmo Ralph, que na altura do ‘The Voice’ foi o meu mentor. As coisas no programa não me correram muito bem, mas ele convidou-me para cantarmos num concerto no Meo Arena. Foi espetacular e um momento muito especial.

O que sentes quando estás em palco?

Sinto algo que vem de dentro de mim e que simplesmente acontece. É como se desligasse de tudo e me deixasse levar... É difícil explicar.

Qual é o fado que mais gostas de cantar?

Um tema que a minha mãe escreveu há pouco tempo: chama-se ‘Alma de Fadista’. É o fado que dá o nome ao meu CD.

De onde nasceu o gosto pelo fado?

Ouvia às vezes, porque o meu avô punha a tocar, mas nunca pensei em cantar o fado. Foi só no programa ‘The Voice’, em 2014, quando a Raquel Tavares disse algo do género: “tens em ti um passarinho de fadista”. Vim para o Algarve a pensar nisso e comecei a cantar fado.

Gostavas de ser uma fadista profissional?

Quero ser fadista, assim como atriz e médica.

Às sextas-feiras em Lagoa

Todas as sextas-feiras, a partir das 20h00, Luana Velasques canta no restaurante Nova Paragem da Onda do Fado, situada na Rua da Liberdade, em Lagoa. Este espaço conta com atuações de fadistas ao fim-de-semana. Reservas podem ser feitas através do 965 685 325.

17 SET
— 22 OUT
2017

PACO SECO
DANIEL CRISTO
DUO NIHZ
EDU MIRANDA TRIO
TEATRO INFANTIL
c/ GUITARRA
por BRUNO BATISTA
DUO FRÉDÉRIC BERNARD
& ARNAUD DUMOND
ELLIPSIS TRIO
MANUEL TOUCINHO
RICARDO SILVA TRIO
G PLUS ENSEMBLE
XIMO TEBAR

4^o FESTIVAL INTERNACIONAL GUITARRA LAGOA

FACEBOOK.COM/FESTIVALGUITARRALAGOA
WWW.FESTIVALGUITARRALAGOA.PT



PRODUTOR DE ESTÔMBAR LANÇA NOVIDADE NO MERCADO EM LAGOS

Marquês dos Vales

tinto em versão de Verão

Cada garrafa contém 7,5 decilítros e custa 14,90 euros. Franceses foram os mais apreciadores durante a sessão de provas.

●●● ‘Marquês dos Vales’, assim se designa o novo vinho tinto produzido na Quinta dos Vales, perto de Estômbar, no concelho de Lagoa, e agora lançado no mercado no supermercado Intermaché de Lagos, na sequência de uma parceria entre aquela empresa vitivinícola e a cadeia de hipermercados. A apresentação ao público teve lugar no passado dia 27 de julho e contou com quase uma centena de provadores, nomeadamente portugueses, ingleses e franceses.

Cada garrafa contém 7,5 decilítros e o preço de lançamento é 14,90 euros. A produção total ascende a seis mil garrafas e as três primeiras mil encontram-se em regime de exclusividade durante cerca de um ano nas lojas do Intermaché de Lagos, Budéns e Sagres, Aljezur e Alvor.

“Trata-se de um vinho tinto fresco, diferente e que tem a ver com esta época do ano”, notou à Algarve Vivo, Luís Dinis, do departamento comercial da Quinta dos Vales. A seu lado, António Francês, responsável pelo hipermercado Intermaché de Lagos, onde é feita a apresentação, esclareceu alguns detalhes: “Tivemos uma ação de lançamento do vinho ‘Marquês dos Vales’, de Estômbar, regional do Algarve, com umas característi-



O novo Marquês dos Vales tinto foi apresentado no Intermaché de Lagos



António Francês e Luís Dinis

cas muito internacionais. É um ‘syrah’, ou seja uma uva tinta, com ‘veniet’, uma uva branca. A ideia foi tentar colmatar uma lacuna existente no mercado, que é um vinho tinto mais leve de se beber e mais fresco com imensa qualidade, como é apanágio da Quinta dos Vales. E, acima de tudo, traz um tinto mais ligeiro para se beber no Verão, ligeiramente refrescado, o que é uma boa sugestão para acompanhar um bom peixe grelhado.”

Quinta dos Vales produziu 90 mil litros de vinho no ano passado

“A produção de vinhos, em geral, na Quinta dos Vales no ano passado foi de 120 mil garrafas, cerca de 90 mil litros. 2017 tem sido um ano atípico, com muito calor e pouca água”, refere Luís Dinis. “Parafreseando o futebol, só no final das vindimas, que agora começaram, é que se poderá dizer qual o resultado. O São Pedro é o nosso melhor amigo. Se tivermos um Inverno chuvoso e frio e um Verão quente, será excelente. Mas na zona onde estamos inseridos temos muita água, o que naturalmente é positivo”, acrescenta.

FESTIVAL DE ACORDEÃO

JOÃO CÉSAR

19 AGOSTO

21H30

ALAMEDA - PRAÇA DA REPÚBLICA

ENTRADA LIVRE

ORGANIZAÇÃO



APOIOS



VÊM AÍ MAIS HOTÉIS, MORADIAS E APARTAMENTOS



O projeto imobiliário da segunda fase da marina vai aumentar a oferta turística

Marina de Albufeira investe cinco milhões para reforçar alojamento

TEXTO: JOSÉ MANUEL OLIVEIRA | FOTOS: KÁTIA VIOLA

Administração da empresa e Câmara de Albufeira estudam construir passeio de ligação à cidade. Empresários perspetivam maior afluência de visitantes até outubro.

●●● Mais de cinco milhões de euros representam, para já, o investimento previsto com vista à segunda fase da Marina de Albufeira, no sítio da Orada, onde serão construídas duas unidades hoteleiras, um apar-

thotel, moradias, apartamentos turísticos e uma área comercial, ainda sem prazo apontado para a conclusão.

Já no espaço náutico, não haverá aumento da capacidade para embarcações, de acordo com o plano de pormenor, mantendo-se os atuais 475 postos

de amarração, para embarcações até 36 metros de comprimento e 6,9 metros de largura.

“O projeto da segunda fase a realizar pelas empresas do Grupo Marina de Albufeira será apenas a execução das infraestruturas, para permitir a comercialização dos lotes de

terreno. Estes incluirão um hotel com 250 quartos, um outro com 160 quartos, um aparthotel com 110 apartamentos e uma área comercial de 11.700 m², que poderá ser aumentada”, explica à revista Algarve Vivo o administrador da Marina de Albufeira, João Amaral.



Em 2016, a Marina de Albufeira registou uma ocupação média anual de 85 por cento

O investimento estimado é de 5,1 milhões de euros, “não estando previsto em plano de pormenor o aumento do espelho de água que permita mais postos de amarração”, acrescenta o responsável.

Mais embarcações

A Marina de Albufeira registou uma ocupação média anual em 2016 de 85 por cento. “Isto quer dizer que, para além de uma ocupação perto dos cem por cento durante os meses da época alta, também a dita época baixa tem uma ocupação a rondar os 80 por cento. Em 2017 estamos a verificar um acréscimo de cerca de 2 por cento face ao ano anterior”, refere João Amaral. Portugal, Reino Unido e Espanha são os principais mercados, tendo a permanência média em 2016 sido de cinco dias.

“Temos duas situações distintas no que se refere ao tipo de cliente que utiliza a Marina de Albufeira - os com contratos

anuais (ou plurianuais), que têm a sua embarcação em permanência e representam cerca de 70 por cento da ocupação, e os ‘passantes’ que nos utilizam por períodos mais curtos. Este tipo de cliente surge sobretudo na época alta”, esclarece o administrador.

Milhões ligam marina à cidade

João Amaral destaca o “passeio marítimo” como “um sonho antigo das gentes de Albufeira.” E revela à Algarve Vivo: “A Marina, ciente da importância que uma infraestrutura destas teria para o concelho, possibilitando a circulação de pessoas até ao centro da cidade, desenvolveu e suportou os custos de um projeto que entregou à Câmara Municipal. Neste momento, estamos a tentar encontrar a melhor forma para que este sonho passe do projeto à prática. O passeio é bastante curto, pois tem cerca de 450 metros. Por aqui se vê o quão perto a Marina está do

Turismo beneficia da insegurança internacional

No restaurante Pipas, a funcionar há 12 anos na Marina de Albufeira, o proprietário Marco Alves reconhece que “a tranquilidade no Norte de África”, entre outros destinos turísticos, face à ameaça terrorista, tem contribuído para o crescimento do mercado português dada a segurança existente no nosso país. “É preciso não baixar os braços com sentido de responsabilidade”, alerta, em declarações à Algarve Vivo.

Numa altura em que a afluência ali registada é “sobretudo de estrangeiros, ingleses, alemães”, Marco Alves lembra que tem tido “mais clientes em comparação com o ano passado”. “Se o tempo estiver bom, espero movimento significativo até ao mês de outubro”, perspetiva.

O empresário aguarda com expectativa a construção da segunda fase do empreendimento naquela zona, nomeadamente com unidades hoteleiras e moradias, embora cite o velho ditado “ver para crer”. O que o dono do restaurante Pipas considera “fulcral é a criação do passeio marítimo para ligar a Marina à cidade de Albufeira em dez minutos a pé.”

5.000.000

Ascende a cinco milhões o investimento previsto para a segunda fase da Marina de Albufeira

475

O número de postos de amarração vai manter-se, para já, em 475

450

É de apenas 450 metros a extensão que terá o futuro passeio ligando a marina à cidade

85

No ano passado, a Marina de Albufeira registou uma ocupação média de embarcações na ordem dos 85 por cento

centro e como é difícil a circulação das pessoas entre estes dois polos de atração. O investimento previsto para a obra é de 3,8 milhões de euros.”

Mais viagens no alto mar

“As perspetivas são muito boas para este Verão e já contamos com reservas até ao final do mês de setembro. Não se trata de uma situação de evolução de um momento para o outro, mas sim de forma gradual, principalmente por parte de ingleses”, diz à Algarve Vivo Andreia Serôdio, responsável da empresa Dolphins Driven, com sede em Albufeira.

Na época alta do turismo, sobretudo em julho e agosto, leva a efeito diariamente quatro passeios por embarcação de semirrígidos, três saídas em



A equipa da Dolphins Driven tem biólogos a bordo nas viagens para observação de golfinhos

caiaques e uma em catamarã, desde a Marina até ao farol da Alanzina, na zona de Carvoeiro, para visita a grutas e formações rochosas. Já em águas mais profundas, procura avistamentos de cetáceos.

Ao longo do percurso, num total de 10 milhas náuticas, além de desfrutarem das belezas da costa algarvia, os visitantes podem mergulhar nas águas junto às praias sempre que as condições atmosféricas o permitam.

“No total, viajam nas nossas embarcações 300 pessoas diariamente na denominada época alta do turismo. Noutros meses, na época intermédia, temos cerca de metade desse número de visitantes”, revela a empresária. Os preços são os mesmos para todos os passeios - 40 euros por adulto e 25 euros por criança até aos 12 anos.

Biólogos a bordo

“Temos muita procura para passeios destinados ao avistamento de cetáceos, embora tal não seja garantido, pois são animais selvagens”, refere Andreia Serôdio. O acréscimo de visitas com esse objetivo levou a empresa a reforçar medidas de apoio. “Apostámos, neste ano, em ter biólogos a bordo em todos os barcos para prestar esclarecimentos aos nossos

clientes sobre o tema”, salienta.

Velejar à descoberta da costa

Carlos Valverde, de 37 anos e desde 2015 operador turístico da empresa OurSeaYachts na Marina de Albufeira, realiza passeios privados no máximo até 13 pessoas num veleiro/catamarã. Os passageiros são sobretudo ingleses, alemães, franceses, russos, espanhóis e norte-americanos, que pretendem visitar a costa algarvia.

“Vamos à zona de Benagil, no concelho de Lagoa, ver a praia da Marinha. Segue-se uma paragem e quem quiser pode dar um mergulho. Tem sido uma agradável surpresa constatar a grande afluência de turistas na Marina e as expectativas para este Verão são bastante altas. Nesta altura já tenho bastantes reservas até para outubro”, con-

ta à revista Algarve Vivo o empresário, junto ao seu veleiro.

Mergulhos com botija

Ao detalhar este tipo de passeios na orla costeira, Carlos Valverde refere algumas opções: “Os passeios são programados, mas os clientes, ao alugarem o barco, podem propor destinos alternativos. Quando são passeios durante dois dias seguidos, podemos ir até Faro e à Fuseta, no sotavento algarvio, ou até Portimão, Lagos e Sagres, no barlavento.”

Pescar no veleiro da OurSeaYachts não é possível. No entanto, nota Carlos Valverde, “temos parceria com uma empresa que nos permite, quando o cliente quer, promover mergulho com botija para observação do fundo do mar, o que é bastante interessante.”



Vai manter-se o número de postos de amarração

Ferramenta inovadora informa residentes e visitantes

A Câmara de Albufeira é um dos primeiros municípios do país a implementar um sistema de comunicação que utiliza 'beacons'.

●●● A nova tecnologia, considerada de ponta e de fácil utilização, baseia-se no 'marketing' de proximidade e envia notificações a quem estiver no sítio certo e tiver esta aplicação instalada no telemóvel.

O objetivo passa por agilizar a comunicação e envolver residentes e turistas nas organizações do Município, aproveitando as potencialidades do 'marketing' de proximidade para divulgar todas as novidades na área do turismo e da realização de eventos.

Assim, ao entrar no raio de



ação do 'beacon', o utilizador irá ser receber as informações disponibilizadas no seu telemóvel, através do sistema Bluetooth.

Numa fase inicial serão instalados sete 'beacons' - edifício

dos Paços do Concelho, Biblioteca Municipal Lídia Jorge, Galeria Municipal João Bailote, Auditório Municipal, Galeria Municipal Samora Barros, Museu Municipal, Posto de Turismo

de Santa Eulália e Posto de Turismo junto à entrada principal da cidade.

A aplicação pode ser descarregada em: <http://www.beaconportugal.com/download>.

DECISÃO MARCADA PARA 3 DE SETEMBRO

Aldeia de Paderne é finalista das 7 Maravilhas de Portugal

Paderne recebeu em 16 de julho a gala das 7 Maravilhas de Portugal relativa à Aldeia Rural, tendo sido apurada para a grande final, a realizar na localidade de Piódão, no próximo dia 3 de setembro. Após este resultado, Carlos Silva e Sousa, presidente do Município de Albufeira, de que Paderne faz parte, destacou tratar-se de "uma vitória muito positiva para todo o concelho enquanto

destino turístico."

Felizes com o resultado estavam também o 'padrinho' Fernando Correia, jornalista "há 40 anos apaixonado por Paderne" e o presidente da Junta de Freguesia local, Miguel Coelho, sem esquecer a animada claqué, formada por pessoas da terra, que convergiu para o largo do Estádio João Campos, de onde a emissão foi transmitida pela RTP.

PATENTE NA GALERIA SAMORA BARROS

Mostra coletiva junta artistas plásticos locais

Pode ser vista até 28 de agosto na Galeria Pintor Samora Barros, em Albufeira, uma exposição coletiva de artistas locais nas áreas de pintura, escultura e fotografia.

Estão na exposição representados Anabela Alambre, António Alvéua Correia, Brian Mehl, Bruno Fernandes, Fernanda Nogueira, Graça Cabanita, Hugo Santos, Irene Carolas, João Brazão, Joaquim José

Veiga, Joaquim Pargana, Jorge Cabrita Matias, José Dâmaso, Lino Gonçalves, Luísa Soares, Manuel Ribeiro, Maria Jesus Feliciano, Pedro Pereira, Rosa Barriga, Sandra Caetano, Sérgio Ferraz, Sónia Balão, Susana Gonçalves, Taras Panovyk, Verónica Martins, Vitor Sousa, Zélia Rebelo e Zorba.

A mostra pode ser apreciada entre as 17h00 e as 23h00, de segunda-feira a sábado.

Música inspirada no jornalismo faz 'manchete'

O pequeno 'ardina' Afonso Silva, de 8 anos, foi o grande triunfador na edição deste ano de um dos mais importantes certames do género no país.

O jovem interpretou o tema 'Olha o Jornal', com letra de Carlos Pacheco e música de Luís Vieira, tendo conquistado o coração do público que na noite de 29 de julho esgotou o grande auditório do Teatro Municipal de Portimão.

O 33º Festival Internacional da Canção Infantil e Juvenil Chaminé D'Ouro reuniu um total de 16 crianças e jovens com idades entre os 5 e os 15 anos, que levaram ao palco oito canções inéditas e outras tantas versões de êxitos populares, avaliadas por um júri onde pontuava o conhecido cantor Da Rocha.

Para Álvaro Bila, presidente da Junta de Freguesia de Portimão, organizadora do evento em parceria com a Rádio Alvor, "a qualidade dos intérpretes e a adesão de público, que mais uma vez lotou a sala, são excelentes indicadores da projeção que este festival tem".

A competição foi coapresentada por Lurdes Carriçal, "uma ex-concorrente de Portimão que chegou a vencer algumas edições anteriores, o que representa um ciclo que se fecha", observa o autarca, ao sublinhar que "um dos principais objetivos tem sido divulgar os nossos cantores de palmo e meio."

"O que queremos é que os



FOTOS: EDUARDO JACINTO

A apóteose final juntou todos os cantores de palmo e meio



Álvaro Bila, acompanhado da presidente da Câmara de Portimão, Isilda Gomes

participantes se divirtam, ao mesmo tempo que revelam o seu talento, numa rampa de

lançamento para quem dá os primeiros passos no mundo da música", finaliza o autarca.

19 DE AGOSTO - 21H30

Festival do Acordeão presta tributo a João César

A Alameda da República vai engalanar-se na noite de 19 de agosto para a terceira edição do Festival do Acordeão João César. A partir das 21h30, diversos acordeonistas, grande parte dos quais de Portimão, tocarão temas assinados pela criatividade de João César, uma figura maior do acordeão, um instrumento quem tanto de versátil como de complexo.

O tributo pertence à Junta de Freguesia de Portimão, que desta forma visa relembrar aquele intérprete e autor, ao mesmo tempo que "divulgamos uma tradição arraigada à cidade, na qual existe uma cultura do acordeão muito enraizada e vários tocadores bem conhecidos nos eventos de cariz popular", conforme realça Álvaro Bila, presidente da autarquia promotora.

A propósito, recorda que João César "contribuiu bastante para a animação musical em tudo o que eram festas de coletividades, bailes e mastros, o que fez dele uma figura grande da nossa terra na arte do acordeão."

PUB





FESTIVAL DA CANÇÃO INFANTIL E JUVENIL CHAMINÉ D'OURO

Semana Sénior

coroa ano cheio de atividades

Evento de referência para os mais idosos, este ano a programação inclui música, teatro e passeios.

FERNANDO MANUEL VIEIRA

●●● A Junta de Freguesia de Portimão ultima o programa de mais uma Semana Sénior, que entre 15 e 23 de setembro garante diversos motivos para que a população sénior saia de casa e confraternize, sentindo a gratidão da sociedade local pelo contributo de uma vida ativa para o bem-estar comum.

Esse é o espírito da já tradicional iniciativa, conforme expressa Álvaro Bila, presidente da autarquia promotora. “Os seniores aguardam ansiosamente por este momento, o qual culmina as atividades mensais que promovemos, não só em Portimão, mas também na Pedra Mourinha, Chão das Donas, Ladeira do Vau ou Porto de Lagos, pois não devemos ficar presos ao centro da cidade”, sublinha.

Teatro com histórias de vida

De entre as propostas para

uma semana intensa, merecem destaque o habitual almoço de abertura, agendado para 15 de setembro no Hotel Júpiter, a desfolhada do dia seguinte na Ladeira do Vau, visitas ao Museu do Trabalho Michel Giacometti, de Setúbal (dia 19), ou à Herdade dos Pimentéis (dia 20), a subida do Rio Arade (dia 20), sessões de esclarecimento sobre prevenção do cancro ou faturas de eletricidade e ainda o Baile do Biscoito, também na Ladeira do Vau, a 21 de setembro. Para além disso haverá uma caminhada na zona ribeirinha (dia 16), fado (dias 17, 18 e 23), um torneio de petanca (dia 16) e até uma sessão de beleza na Pedra Mourinha, a 20 de setembro.

“Trata-se de um conjunto de atividades diversificado, mas que ainda poderá ser enriquecido, uma vez que estamos a trabalhar com o associativismo local e é natural o surgimento de novas propostas”, refere Álvaro Bila. A principal inovação

é o facto de a peça do Grupo de Teatro Sénior da Freguesia de Portimão encerrar o programa, quando até agora era a iniciativa de abertura: “Foram recolhidas histórias de vida de idosos de Portimão com muito que contar, o que constitui uma experiência fantástica. O espetáculo será a cereja no topo do bolo da Semana Sénior”, antevê o autarca.

O grupo conta com 20 elementos na faixa etária dos 65 aos 83 anos, a maioria senhoras. “São uma autêntica família e adoram trabalhar com a nossa encenadora Rita Rodrigues, de uma dedicação exemplar e um carinho a toda a prova. Ela contagia qualquer um e leva os elementos a libertarem-se e a revelarem talentos reprimidos”, realça Álvaro Bila. Os três espetáculos previstos para o grande auditório do TEMPO – Teatro Municipal de Portimão decorrerão nos dias 22 (15h00 e 21h30) e 23 (21h30).

Cartão Sénior a caminho

“Outro ponto alto será a desfolhada do Rancho Folclórico da Ladeira do Vau, recuperando uma tradição com muitos pergaminhos. Em suma, a Semana Sénior é de há muito uma referência para os idosos, que são muito participativos, a uma média de 200 pessoas por atividade”, descreve o responsável, para quem “enquanto estão nestas iniciativas, não ficam em casa fechados nem pensam nos seus problemas e, ao mesmo tempo, sentem que a comunidade se lembra deles e do que fizeram de bom durante a vida ativa.”

Quanto a projetos para o futuro próximo, Álvaro Bila confia à revista Algarve Vivo o objetivo da criação do Cartão Sénior, “com um vasto conjunto de valências e de benefícios para os utentes e o envolvimento da sociedade civil, entre empresas, organismos e associações.”

AO LONGO DE AGOSTO

Fernando Mendes é 'Noivo por Acaso'

Uma confusão das antigas promete muitas gargalhadas em tempo de férias.

D.R.



Fernando Mendes lidera uma pequena equipa de divertidos atores

●●● O ator Fernando Mendes está de regresso ao TEMPO – Teatro Municipal de Portimão, com o espetáculo 'Noivo por Acaso', ficando em cena às quintas, sextas e sábados (22h00), até 26 de agosto.

Após as temporadas em Lisboa e Porto e de uma grande digressão nacional, é a vez do conhecido comediante regressar à cidade do Rio Arade, acompanhado pelos atores Carla Andrino, Patrícia Tavares

e Frederico Amaral.

Vítor Moreira (Fernando Mendes) é um empreiteiro chamado para fazer um orçamento para uma obra de remodelação de uma agência matrimonial. O que supostamente seria um dia de trabalho normal, rapidamente se transformou numa grande confusão. Isto porque o dono da agência matrimonial está à espera de um cliente milionário (um português banqueiro em Nova Iorque), que

por sua vez também está à espera de sair daquela agência já noivo, nesse mesmo dia.

O espetáculo tem a duração de 90 minutos, sem intervalo, sendo recomendado a maiores de 12 anos. Os bilhetes podem ser adquiridos no TEMPO, www.bol.pt, Fnac, Worten, El Corte Inglés, CTT e Lojas Note!. Para informações e reservas, os interessados podem contactar o telefone 282 402 475.

PROPOSTAS PARA TODOS

Feira do Livro de Portimão tem seis décadas

Até 24 de agosto, Portimão promove a 60ª edição da Feira do Livro com muita poesia e literatura e propostas literárias para todos os gostos, a preços acessíveis. O certame teve início a 14 de julho e decorre na zona ribeirinha, numa organização da Livraria e Papelaria Elifalma em conjunto com a Câmara de Portimão. As portas abrem diariamente das 19h00 À meia-noite. A iniciativa recebeu em 2016 perto de 49 mil visitantes, os quais adquiriam cerca de 25 mil exemplares, o que a coloca logo a seguir às feiras do livro de Lisboa e do Porto.

MUITAS ATIVIDADES

Área Desportiva da Praia da Rocha em forma

A Área Desportiva da Praia da Rocha está a ser, pelo nono ano consecutivo, um ponto de encontro privilegiado para aqueles que desejam passar o seu tempo livre de Verão a praticar desportos de praia ou a experimentar atividades como fitness, yoga, pilates, zumba e hidroginástica. Para além das atividades programadas em horários específicos, que terão lugar até 2 de setembro, aquele espaço reúne condições para a prática desportiva informal ao ar livre, disponibilizando campos de futebol, voleibol e ténis de praia, futevolei e basquetebol, cuja estrutura apresenta um novo piso.

BON BON Restaurante

AO SABOR DO REQUINTE E DA ORIGINALIDADE

facebook/bonbonrestaurant

Urb. das Sesmarias

282 341 496

962 441 493



restaurante

PIMENTA PRETA

HARMONIA DE SABORES



PESTANA PALM GARDENS

VALE CENTEANES

PRAIA DO CARVOEIRO

FACEBOOK/PIMENTAPRETA

TEL: 282 250 281 | 962 441 493

PROGRAMAÇÃO ENTRE SETEMBRO E DEZEMBRO

Cine-Teatro Louletano

com propostas ecléticas

A sala de espetáculos de Loulé aposta num leque alargado de imperdíveis eventos artísticos.

●● A pensar em vários públicos, e continuando a pautar a sua intervenção cultural por critérios de qualidade, diversidade e criatividade, o Cine-Teatro Louletano propõe até final do ano um sugestivo menú.

A nível musical prossegue o ciclo 'Femina', dedicado a grandes vozes no feminino, contando com os concertos de Capicua (numa estreia absoluta no Algarve da sua nova banda/espetáculo), Cristina Branco (estreando na região o seu novo e premiado disco), Ana Bacalhau (numa estreia nacional, em Loulé, do seu novo disco a solo)

e das prestigiadas Angelite – Vozes Búlgaras (que comemoram 30 anos de existência numa tournée mundial que integra Loulé como única cidade a sul do país contemplada pela digressão).

A temporada abre, a 9 de setembro, com um concerto de apresentação da programação integral do Cine-Teatro, que levará a Loulé Carlão para uma noite vibrante já a anunciar o seu novo disco. Loulé será ainda a única cidade a sul a receber quer o espetáculo 'As Canções de Leonard Cohen', tributo que junta em palco David Fonseca, Jorge Palma, Márcia, Miguel

Guedes e Samuel Úria, quer a digressão acústica de Tony Carreira, que atuará em dose dupla, a 19 de novembro. Somam-se os concertos de António Zambujo, Ala dos Namorados (que estreiam o seu novo disco Vintage) e Moonspell, estes últimos apresentando o seu último álbum, cantado em português e inspirado no terramoto de 1755.

Uma palavra especial para a colaboração do Cine-Teatro com Lisboa, Capital Ibero-americana de Cultura 2017, que permitirá trazer a sul o espetáculo de homenagem à cantora chilena Violeta Parra, interpretado pela filha mais velha e pela neta

da mesma.

A aposta na dança contemporânea continua a ser tónica, com duas das mais prestigiadas companhias portuguesas (dos coreógrafos Olga Roriz e Paulo Ribeiro) a rumarem a Loulé para estreiar, em terras algarvias, as suas mais recentes criações, respetivamente, Síndrome e Ceci n'est pas un film. Dueto para maçã e ovo.

Para mais informações, os interessados podem consultar a página de facebook www.facebook.com/cineteatrolouletano ou o website <http://cine-teatro.cm-loule.pt>, ambos em permanente atualização.



Até dezembro, a sala do Cine-Teatro Louletano acolherá bons espetáculos

CANDIDATURAS JÁ SE ENCONTRAM ABERTAS

Loulé Design Lab acolhe jovens criativos

No âmbito da iniciativa Loulé Criativo, a Câmara local abre no início de setembro um espaço dedicado ao design e à incubação de projetos nas indústrias criativas.

Sediado no Convento Espírito Santo, o Loulé Design Lab visa ter forte ligação à cultura e à economia local, em rede alargada com outras instituições e projetos de referência.

Destinado a designers, artesãos, investigadores e outros empreendedores das áreas criativas, oferecerá mentoria específica, rede de mestres artesãos e programação regular

com conferências, workshops, exposições e seminários de empreendedorismo. As candidaturas estão abertas até 11 de agosto. Para mais informações - www.louledesignlab.pt



apsi ²⁵anos
a olhar pela
segurança
das crianças

A morte por afogamento é rápida e silenciosa.

Não queremos outro verão como os anteriores.

Saiba como agir em www.apsi.org.pt



Ano após ano, os afogamentos repetem-se continuando a ser a 2ª causa de morte accidental nas crianças e jovens. Onde quer que exista água, existe perigo, seja numa piscina, num tanque, num poço, numa banheira, ou num rio.

Poucos segundos podem mudar o resto da vida, e essas não são as melhores recordações que se desejam para o verão.



FESTIVAL DE OBSERVAÇÃO DE AVES E ATIVIDADES DE NATUREZA

Sagres é capital dos 'birdwatchers'

Decorre entre 4 e 8 de outubro a 8.ª edição deste evento, que se tem vindo a afirmar no panorama nacional e internacional como um acontecimento a não perder por todos aqueles que amam as aves e o contacto com a natureza.

NUNO COUTINHO



Todos os anos, no final do Verão princípios do Outono, ocorre nos céus da Europa um fenómeno conhecido pela "migração outonal", durante o qual milhões de aves partem para passar o Inverno no continente africano, em busca de alimento e de temperaturas mais amenas.

Nesta viagem, as aves tendem a utilizar ano após ano as

mesmas rotas, como se seguissem um mapa, procurando as regiões onde a travessia sobre o mar é mais curta. Por essa razão, existem dois locais onde a passagem é muito intensa, os estreitos do Bósforo (Turquia) e de Gibraltar (Espanha).

No entanto, muitas aves jovens que estão a fazer a viagem pela primeira vez acabam por se afastar destas rotas prin-

cipais e vão parar à península de Sagres, onde atravessam diretamente para África ou se reorientam e seguem a linha da costa até Gibraltar.

Assim, Sagres é atualmente das mais importantes regiões europeias para observação da migração outonal, especialmente das aves planadoras. Aqui já foram observadas praticamente todas as aves planadoras

que ocorrem em Portugal continental, incluindo espécies raras e acidentais, como o Abutre-do-Egito, a Cegonha-preta, a Águia-imperial-ibérica e o Grifo. Estima-se que durante este período passem por Sagres cerca de 4 mil aves de rapina, podendo nos dias mais favoráveis serem observados 400 ou 500 indivíduos.

Identificada a oportunidade



São muitos os observadores de aves atraídos para Sagres no Outono



de, a câmara de Vila do Bispo e duas associações de defesa do ambiente, a SPEA e a ALMAGEM, começaram a organizar desde há alguns anos um evento em torno deste acontecimento natural, procurando atrair ao local os ornitólogos nacionais e estrangeiros. Hoje em dia, a fama deste festival ultrapassou fronteiras e transformou-o

numa bela alternativa ao turismo de sol e praia, ainda por cima longe do pino do Verão.

Este ano não será exceção. O festival decorrerá entre os dias 4 e 8 de outubro, que prometem ser cheios de atividades relacionadas com as aves, desde passeios para observação e fotografia, sessões de anilhação e palestras.

FOTOS: D.R.



Mas nem só de aves se faz este festival, que tem nos últimos anos vindo a alargar a sua oferta com diversas atividades complementares e dirigidas aos visitantes de todas as idades, como aulas de surf, yoga e meditação, pesca a bordo de um barco tradicional, batismos de mergulho subaquático, passeios de kayak nas grutas, aulas sobre fósseis, concurso de fotografia, observação de golfinhos, caminhadas na Costa Vicentina, etc. Foram também criadas parcerias que garantem aos participantes descontos nas principais unidades hoteleiras e restaurantes da zona.

A maioria das atividades englobadas no programa são gratuitas e acompanhadas por técnicos experientes, pelo que é uma excelente oportunidade para se familiarizar com a beleza e diversidade das aves e da Península de Sagres. Para mais informações consulte o site do festival, <http://www.birdwatchingsagres.com>

Vila do Bispo ganha prémios com o festival

O concelho de Vila do Bispo voltou a ser distinguido com uma Menção de Mérito na área economia/turismo devido ao "Festival de Observação de Aves & Atividades de Natureza de Sagres", no âmbito do concurso Melhores Municípios para Viver, organizado pelo Instituto de Tecnologia Comportamental da Universidade de Lisboa. Em 2016 já tinha vencido o "Prémio Sustentabilidade" e em 2015 foi galardoado com o prémio "Município do Ano Portugal 2015", vencendo na categoria regional (Algarve) e a nível nacional.

Carvoeiro *Beach Party* = 2017 =



Kataleya



CHRISTIAN F
DJCHRISTIANF.COM



MIKE & JAMES



DJ Alexandre Ramos
& Luis Raposo
(Live Act Saxofone)

A G O S T O

26

20h00 às 03h00

Praia do Carvoeiro (Largo da Praia e Areal)

ENTRADA GRATUITA

ORGANIZAÇÃO



APOIO



www.uf-lagoa.pt

TRIO MARAFADO VISITOU ALVOR

Restaurante 'A Lota' a visitar

FOTOS: TRIO MARAFADO



Qualidade excelente e recomendável.

Como algarvios, ficamos muito orgulhosos quando somos surpreendidos pelo bem receber das nossas gentes e pela qualidade dos serviços que por aqui se prestam. Não nos cansamos de realçar a qualidade que os restaurantes algarvios têm vindo a ganhar nestes últimos anos, de forma a responder às exigências dos turistas que por aqui passam e também da população local.

Desta vez rumámos à bela vila de Alvor num fim-de-semana de julho, sem nada previamente reservado. Sabíamos que estávamos a arriscar, porque a época já era turística, e o receio acabou por confirmar-se...encontrámos vários restaurantes cheios e com fila de

espera longa, até que fomos dar ao restaurante 'A Lota'. Também estava cheio, mas a simpatia e amabilidade de quem nos recebeu conquistou-nos de tal forma que não nos importámos de esperar cerca de 15 minutos para conseguir lugar na sala (não quisemos ficar na esplanada, a noite estava muito fria, fruto das alterações de temperatura que temos vindo a sentir nestes últimos anos). Um outro aspeto que nos cativou foi o facto de a sala, apesar de estar repleta, manter um ambiente organizado e harmonioso, sem mesas cheias de louça por levantar e com os empregados a prestarem a atenção devida aos pormenores.

O tempo de espera passou sem darmos conta, deslumbrados com o aspeto dos pratos de peixe e marisco (é o forte desta casa, como o próprio nome indica) que iam passando para as mesas e entretidos

com a mestria como são preparados, à vista de todos numa área localizada junto à entrada. Depois de nos sentarmos, tentaram-nos com uma tábua de entradas caseiras e marcadas com elementos da região, de entre as quais destacamos a manteiga de ervas, a conserva de sardinha em tomate e o pratinho de biqueirão aromatizado com azeite e alho. Gostámos de nos terem referido, delicadamente, que poderíamos escolher apenas o que quiséssemos.

De seguida, ficámos com o dilema da escolha do nosso prato principal, tal é a lista de opções. Hesitámos entre o bacalhau grelhado com puré de grão, ameijoas e ovo de codorniz e o Caril de polvo e camarão com coco fresco, mas acabámos por ceder à diversidade prometida pela 'Mariscada Lota'!

A mariscada estava divina! Muito fresca, em quantidade razoável e servida com

os frios (sapateira, camarão e ostras) separados dos quentes (ameijoas, lingueirão, mexilhões e berbigão). As sobremesas, igualmente magníficas. Durante a refeição, verificámos sempre uma preocupação da equipa pelos detalhes de bem servir e receber. A qualidade é excelente, o preço é médio alto, mas é justificado pela originalidade e apresentação dos pratos.

Dizem que, porventura, este pode ser um dos melhores restaurantes de Alvor. Não sabemos porque não conhecemos todos os outros, mas seguramente será dos melhores. Não temos qualquer dúvida em recomendar uma visita aos nossos leitores.

Dica: façam reserva!

Trio Marafado
(triomarafado@gmail.com)

HOMENAGEM A PINTOR NONAGENÁRIO

A longa jornada de Manuel Gamboa

O mais idoso artista algarvio em atividade revê-se, finalmente, numa biografia que retrata a sua vida e obra.

FERNANDO MANUEL VIEIRA

●●● No passado dia 24 de maio foi lançado em Lagoa o livro 'A Jornada de Mestre Gamboa', da autoria de Maria Helena do Carmo, que em cerca de 160 páginas traça a biografia de um dos mais reconhecidos artistas plásticos algarvios.

A obra, sob chancela editorial da Arandis, foi apresentada numa sessão pública promovida pela Câmara Municipal de Lagoa, terra natal do homenageado, pela passagem do 92º aniversário do pintor, escultor e poeta, que fez a pré-revisão da obra.

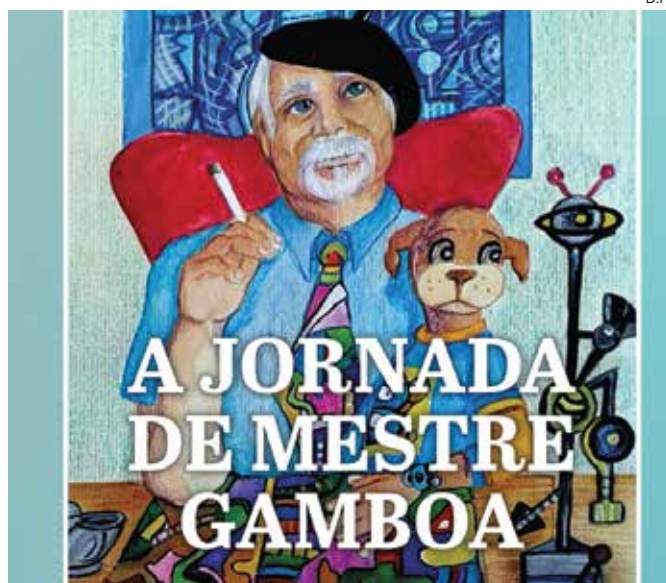
Para elaborar o trabalho agora dado à estampa, a autora falou com inúmeras pessoas e consultou dezenas de informações, entrevistas em jornais e revistas, cartas e documentos, livros e críticas. "Este é o culminar de um processo iniciado há 17 anos, a convite do próprio Gam-

boa, insatisfeito pelo muito que ficara por escrever nas anteriores biografias sobre a sua longa jornada", sintetiza a escritora.

Alma universal

"Procurei fazer uma história completa da sua vida, dedicada às artes que o alimentam e lhe dão ânimo para continuar, indiferente ao rolar dos anos, que parecem não passar por ele", refere Maria Helena do Carmo, para quem "Gamboa sentiu-se desde cedo impelido a lutar pelos objetivos que nortearam o rumo do seu destino, quantas vezes contestatário às injustiças sociais e adversidades do meio em que se via inserido."

Na perspetiva da investigadora, "ele deu a conhecer ao mundo o Algarve e a vila de Lagoa que lhe serviu de berço... Apenas contribuiu para uma outra visão da personalidade do artista, contestatário, rebelde e laborioso, cuja alma é do tamanho do universo."



D.R.

Perfil

Maria Helena Santos Rodrigues do Carmo nasceu no Funchal a 12 de outubro de 1941 e reside há largos anos em Porches. Foi docente do Ensino Secundário nas disciplinas de História e de Português, profissão que exerceu até à aposentação. Continua a lecionar História na Academia Cultural Sénior de Lagoa e tem três romances históricos publicados.

PUB

PADRINHO | FERNANDO CORREIA

**ALDEIA
DE PADERNE**
FINALISTA



MARAVILHAS
ALDEIAS
RURAIS

**GALA
FINAL**

**03 DE SETEMBRO
ÀS 21H00, NA RTP1**



**Todos por
Paderne!**



Aldeia De Paderne - 7 Maravilhas Aldeias Rurais



FATACIL 17

18-27 AGO

LAGOA

XXXVIII FEIRA ARTESANATO . TURISMO . AGRICULTURA . COMÉRCIO . INDÚSTRIA



ARTESANATO AO VIVO | GASTRONOMIA | ESPETÁCULOS EQUESTRES | EXPOSIÇÕES DE ANIMAIS
PARQUE DE DIVERSÕES | ANIMAÇÕES DE RUA

THE BIGGEST HANDICRAFT FAIR IN ALGARVE, GASTRONOMY, WINE, CULTURE AND 700 EXHIBITORS - 50,000M2



BILHETE INDIVIDUAL/TICKETS - 3,50€ | BILHETE FAMÍLIA 4 PESSOAS /FAMILY TICKET 4 PEOPLE - 12,50€
ENTRADA GRATUITA CRIANÇAS ATÉ 12 ANOS INCLUSIVE / FREE ENTRY CHILDREN UP TO 12 YEARS INCLUSIVE
HORÁRIO/SCHEDULE: 18H00 - 01H00 | CONCERTOS/CONCERTS: 22H30 (PALCO PRINCIPAL/MAIN STAGE)



FACEBOOK/MUNICIPIO.LAGOA
WWW.FATACIL.PT | WWW.CM-LAGOA.PT

ORGANIZAÇÃO



PATROCINADORES



MEDIA PARTNERS



ÁGUA INSTITUCIONAL



CERVEJA OFICIAL

